

# MOVIMENTO

## O exemplo do Brasil no Seminário da UNESCO

O Seminário sobre Produção de Filmes Documentários e de Curta Metragem, realizado em Buenos Aires de 23 de setembro a 11 de outubro sob o patrocínio da UNESCO, recomendou a criação de um Comitê Permanente para estimular a produção daqueles tipos de filmes no Continente e elegeu o representante do INC, Jurandyr Passos Noronha, Secretário-Executivo do Comitê Coordenador.

A escolha do Brasil como membro do Comitê e a entrega a seu Delegado do posto-chave de Secretário Executivo foram feitas por unanimidade, inclusive pelo fato de ser o único país americano a possuir legislação de proteção à curta-metragem, garantindo trânsito compensador, nos cinemas. O Delegado brasileiro ao Seminário, Jurandyr Passos Noronha, é o Chefe da Seção de Filмотeca do Instituto Nacional do Cinema e um dos mais significativos documentaristas do País, realizador de *Uma Alegria Selvagem*, *O Monumento*, *A Medida do Tempo*.

O Congresso reuniu assessores da UNESCO e documentaristas de países latino-americanos, com a finalidade de estudar fórmulas para desenvolvimento da produção, intercâmbio e exibição do filme documentário e de curta metragem no Continente. Os delegados demonstraram entusiasmo pelos dispositivos legais de proteção ao filme curto implantados pelo INC, tornando obrigatória sua exibição em todos os cinemas do país, durante determinado número de dias, com renda mínima assegurada.

Além de estudos e debates, o Seminário propiciou a apresentação de filmes dos países participantes, tendo o Brasil exibido sete curtas-metragens — mais do que qualquer outra delegação: Mário Gruber, *Lazar Segal*, *A Cabra na Região Semi-Árida*, *Uma Alegria Selvagem*, *Alcântara*, *Cidade Morta*, *Rugendas e Rio*, *Princípio do Século*. Os filmes receberam francos elogios dos delegados, pela qualidade técnica e artística.

Em suas recomendações finais, o Seminário, destacando o sentido pioneiro da legislação brasileira e considerando o valor do cinema de curta metragem, expressou "a necessidade imperiosa de que os demais países latino-americanos possuam uma legislação adequada que assegure a produção, exibição e circulação de filmes documentários" e recomendou o estudo dos meios necessários à criação de um sistema latino-americano de co-produção de filmes curtos.

Constatando também ser o Brasil o único país do Continente a ter um serviço atualizado de conservação de filmes — a câmara de conservação pioneira-

mente instalada no Instituto Nacional do Cinema — o Seminário recomendou que o Comitê Permanente atue no sentido de criar uma Federação Latino-Americana de Cinematecas e preste assessoramento técnico a cada país do Continente a fim de conservar os "masters" e negativos, restaurando os que tenham sofrido qualquer dano.

Participaram do encontro de Buenos Aires os srs. A. W. Acland, Chefe da Unidade de Cinema e Meios Áudio-Visuais de Comunicação da UNESCO e vários assessores deste organismo; Ronald Kelly, documentarista do National Film Board, do Canadá; Juan Luis Buñuel, documentarista francês (filho do autor de *Viridiana*); Rudolf Krejick, documentarista tcheco-eslovaco; Vernon Best, argumentista inglês. (MR)

## Brasil premiado em Locarno

*Viagem ao Fim do Mundo*, selecionado pelo INC para o 21.º Festival Internacional de Cinema de Locarno,

Suíça, causou excelente impressão, conquistando o Prêmio "Vela de Prata", reservado à melhor obra do Terceiro Mundo ou da América Latina. Integraram a Delegação brasileira o produtor-diretor-roteirista Fernando Coni Campos, as atrizes Annik Malvil e Talula Campos.

É a terceira realização de Fernando Coni Campos, baiano, de 35 anos, que dirigiu seu primeiro filme, *Morte em Três Tempos*, em 1963. Concluiu recentemente *Um Homem e Sua Jaula* (ex-"Matéria de Memória"), baseado em romance de Carlos Heitor Cony e interpretado por Hugo Carvana, Helena Ignez, Talula Campos. Para o antigo Instituto Nacional de Cinema Educativo, Campos realizou dois documentários: *Brasília*, *Planejamento Urbano* e *O Sol no Labirinto*.

## Equipamento para Produção de filme

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, sr. Durval Gomes Garcia, baixou portaria regulamen-



Annik Malvil, "Viagem ao Fim do Mundo".